



JORNAL
COPERCAMPOS®

Campos Novos, 18 de Janeiro de 2019

ANO 11 EDIÇÃO **134**

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

 Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



Agora é manejo

Pág. 20

Produtores realizam aplicações preventivas para evitar problemas com ferrugem e mofo branco. Profissionais da área técnica apresentam ações para minimizar perdas com as doenças.

ACESSE A VERSÃO
DIGITAL DO JORNAL
COPERCAMPOS.





Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente

2018 de grandes resultados – Iniciamos com a esperança de dias melhores

O ano que passou foi de muitas incertezas, desafios quase que diários e de superação de resultados. Graças a dedicação e fidelidade de nossos associados, a expertise de nossa equipe profissional, confiança de nossos parceiros e as movimentações comerciais, especialmente de valorização da soja e milho, alcançamos recordes em produtividade e receita.

A Copercampos obteve em 2018, o maior faturamento da história, chegando as cifras de R\$ 1.699.712.934, recorde nestes 48 anos da cooperativa, superando as projeções de faturamento iniciais, que eram de R\$ 1,4 bilhão. Os números muito próximos de R\$ 1,7 bilhão, demonstram a sustentabilidade e segurança da gestão e de nossos negócios, onde podemos aproveitar as oportunidades no mercado de cereais, sementes, insumos, suinocultura e de suprimentos.

Comemoramos os resultados, distribuímos receitas aos associados, por meio do Programa de Fidelidade e Bonificação de Sementes, com valores superiores aos R\$ 12 milhões somente nestes programas, e estaremos distribuindo as sobras na Assembleia Geral Ordinária que acontecerá em março, mas também estamos focados neste novo ano, com o objetivo de ampliar nossas receitas e contribuir para o sucesso de nossos associados.

Visualizamos um cenário otimista politicamente, com uma expectativa gerada pelo novo governo, mas ainda é cedo para projetarmos mudanças significativas. Sabemos que a política internacional tem grande influência sobre o agronegócio e acompanhamos esta relação entre Estados Unidos e China que favoreceu a comercialização de soja no ano de 2018. O câmbio é volátil,

mas deve se estabilizar neste ano, e com isso, os preços das commodities se mantêm, podendo assim reduzir nossas margens, especialmente na soja. Essa redução de ganhos é negativa para o produtor que teve um custo maior na compra dos insumos e venderá sua safra, a preços menores, causando um desequilíbrio na receita.

O produtor rural associado da Copercampos tem esse conhecimento e está se planejando melhor. Tivemos bons negócios de soja em venda futura, onde os preços estavam atrativos e quem aproveitou as oportunidades ao menor para garantir uma parte dos custos de produção, pode sair ganhando.

Nossa estratégia para o ano, é de manter nossos investimentos, já definidos pelo Conselho de Administração, mas principalmente, focar em reduzir despesas, para elevar as margens da cooperativa. Nossa equipe de gestores, assim como todos os profissionais da Copercampos são treinados e trabalham para gerar receitas com produtividade, fornecendo produtos de alta qualidade aos clientes.

Os cereais, mercado de soja consumo e as sementes produzidas pela cooperativa representam muito em nosso faturamento, porém, é na agregação de valor, o nosso diferencial. Exploramos estas oportunidades de acordo com nossa realidade, por acreditar que assim, faremos uma Copercampos cada vez mais forte, responsável socialmente e economicamente.

Neste ano de 2019, teremos ainda mais desafios, iniciamos com ainda mais otimismo o trabalho para que juntos de nossos associados, possamos trilhar novas histórias enaltecendo o sucesso da nossa Copercampos.

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaías Thibes Júnior

Julio Alberto Wickert

CONSELHO FISCAL

Artico Tadeu Faé

Célio Dilso Tesser

Gerson Assis Stein

Juliano Weber

Leonir Severo

Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: M3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.200 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

O maior faturamento da história

Valorização de cereais, aumento da área de atuação e diversificação de atividades geram grandes resultados à cooperativa.



O ano de 2018 será sempre lembrado como o ano da superação. O cenário econômico/político apontava para grandes desafios e com os objetivos traçados, a gestão da Copercampos conquistou grandes resultados.

Com a diversificação de atividades, especialmente com investimentos em novas Lojas e Unidades de Armazenagem de Grãos, ampliando a área de atuação, a cooperativa obteve no ano, o maior faturamento da história. A Copercampos obteve em 2018, uma receita de R\$ 1.699.712,934, o maior faturamento da história de 48 anos da cooperativa, superando as projeções de faturamento, que eram de R\$ 1,4 bilhão.

Os números próximos de atingir R\$ 1,7 bilhão, demonstram que a cooperativa está em crescimento e atenta as oportunidades no mercado de cereais, sementes, insumos, suinocultura e de suprimentos.

Para o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, o expressivo faturamento é resultado da fidelidade do produtor associado, das parcerias sólidas e da gestão atenta aos melhores negócios. "Obtivemos esse faturamento recorde graças a fidelidade do nosso associado, a sua dedicação em desenvolver a agropecuária com os melhores produtos e destes estarem atentos as oportu-

nidades do mercado de grãos, que em 2018, teve oscilações que permitiram boas receitas ao produtor e também à cooperativa. Nossa equipe de profissionais (diretores, gestores de atividades, profissionais de suporte e operacio-

nal), enfim, toda a equipe da Copercampos deve comemorar essa marca e principalmente, a postura ética e eficiente em desenvolver o trabalho com maior qualidade e redução de custos. Superamos e muito a meta de faturamento para o ano, onde projetávamos R\$ 1,407 bilhão, e atingimos quase R\$ 1,7 bilhão, e isso deve ser comemorado por todas as pessoas que fazem a Copercampos prosperar", ressaltou o Presidente Chiocca.

Além de obter o faturamento recorde em sua história de 48 anos, a Copercampos conquistou grandes reconhecimentos em 2018. Prêmios de responsabilidade social, empreendedorismo e

ambientais, demonstram que a cooperativa com matriz em Campos Novos/SC, conta com uma gestão participativa, preocupada com a sustentabilidade econômica e social de toda a região de atuação.

A Copercampos conta hoje com 65 unidades, em municípios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

"A Copercampos obteve em 2018, um faturamento de R\$ 1.699.712,934, o maior faturamento da história".



- PREÇOS BAIXOS
 - FACILIDADE NO PAGAMENTO
 - VARIEDADE
- Venha Conferir!**



Membros do Comitê Tecnológico debatem manejo de doenças na soja

Encontro de dezembro contou com participação do palestrante Carlos Alberto Forcelini.



Os associados e membros do Departamento Técnico da Copercampos, integrantes do Comitê Tecnológico da cooperativa, realizaram no dia 18 de dezembro, o último encontro do ano. Neste encontro, o convidado para debater a cultura da soja, especialmente o manejo de doenças foi o Engenheiro Agrônomo e Doutor em Fitopatologia Carlos Alberto Forcelini.

Na roda de conversas, Forcelini, que participou do encontro com apoio da Basf, destacou os cuidados neste momento, especialmente com ferrugem asiática, mofo branco, antracnose e oídio. “Neste momento, a atenção é para antracnose e manchas foliares que vem da palhada e que gostam de calor e umidade, então depende das condições de chuva, e a tendência é que normalizem as chuvas, com a soja retornando o crescimento e as doenças surgindo, então no vegetativo devemos manejar estas doenças. Oídio aparece cedo, então, nas aplicações já se controla a doença. Neste ano temos visto que a ferrugem tem surgido em regiões com soja mais desenvolvida, e tivemos um inverno que não eliminou a soja guaxa, esse é um dos motivos e o produtor deve ficar atento”, explicou.

Segundo o professor Carlos Forcelini, houve condições do fungo da ferrugem se desenvolver e é preciso manejar desde o período vegetativo. “Nesta safra, nós temos a ferrugem vindo mais cedo e devemos considerar a doença nas aplicações de vegetativo, além das manchas, antracnose e oídio. A ideia que trabalhamos com os profissionais da Copercampos é utilizar produtos de qualidade e utilizar o reforço, porque vamos ter várias doenças atuando na lavoura e que tem características distintas. Usar o reforço é fundamental”.



Para esta safra, Forcelini destaca quatro recomendações principais:

- Fazer aplicações mais cedo, porque é um ano mais favorável a doenças;
- Aplicar em intervalos seguros, com aplicações em 15 dias;
- Escolher produtos mais adequados para cada momento, pois um produto em posição diferente pode mudar seu resultado;
- Utilizar reforços com multissítios;

Ao final da safra, Forcelini ressalta que o produtor deve definir se realiza uma quinta aplicação na área, de acordo com as necessidades.

Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

Ecofisiologia e manejo de soja para altos rendimentos



Os produtores rurais da região de Barracão/RS, participaram no mês de dezembro, de palestra com Elmar Luiz Floss - Eng. Agrônomo, Dr. em Agronomia, professor e diretor do Instituto Incia. Na oportunidade, o professor Floss apresentou ações fundamentais para o manejo da soja e a conquista de altas produtividades. A palestra realizada na associação da Loja de Barracão, foi promovida em parceria com a empresa Stoller.

Elmar Luiz Floss elaborou um artigo sobre o tema trabalhado no encontro. Confira:

“Para obter altos rendimentos da soja, o manejo ou tratamentos culturais utilizados variam de cultivar para cultivar, bem como com o tipo de solo. É o resultado da interação de 53 fatores, relacionados com as características genéticas dos cultivares, das condições ambientais (clima e solo) para expressão desse potencial, do manejo ou tratamentos culturais utilizados pelos produtores e de fatores internos, como o controle hormonal de todos os processos fisiológicos envolvidos com o desenvolvimento e a produção de grãos. Além do alto rendimento da soja, é preciso aumentar o teor de proteína nos grãos, razão do mercado crescente da soja, visando a alimentação humana e animal.

O rendimento de soja depende do maior número de legumes/vagens por unidade de área, do máximo número de grãos por legume/vagem e do aumento da massa de grãos (melhor enchimento). O mais importante é o número de legumes/vagens por unidade de área. Nos cultivares de hábito indeterminado, a maioria em uso pelos produtores (redução de risco hídrico na fase reprodutiva), esse aumento do número de legumes/vagens, depende principalmente do número de vagens por planta, através do estímulo à ramificação lateral (aumento do número de nós por planta). Nos cultivares de hábito determinado de crescimento, o maior número de vagens depende do maior número de plantas por unidade de área. Para exemplificar, para obter um rendimento de 80 sacas/ha (4.800 kg/ha) de soja, há necessidade da produção de 480g/m². Considerando um peso de mil grãos de 160g, haveria a necessidade de obter 3.000 grãos/m². Se a média do

número de grãos/vagem for de 2,5, haveria necessidade de 1.200 vagens/m². Se a população for de 25 plantas/m² (cultivar de hábito indeterminado), cada planta terá que produzir 48 vagens (aproximadamente 16 nós/planta). Se for um cultivar de hábito determinado, com uma população de 40 plantas/m², cada planta precisa formar 30 vagens. Portanto, como o peso de mil grãos e o número de grãos/vagem varia menos, há necessidade de ajustar a população (espaçamento X número de sementes/m²) e estimular a ramificação lateral nos cultivares de hábito indeterminado, que inicia nos estádios V2 (dois trifólios).

Para atingir esses objetivos é fundamental: a) uso de cultivares de alto potencial de rendimento; b) a melhoria das propriedades químicas, físicas e biológicas dos solos (para aumentar a disponibilidade de água, nutrientes e oxigênio para as raízes); c) o uso de sementes com alto vigor (acima de 80%); d) da qualidade da semeadura (velocidade máxima de 6 km/h, profundidade inferior a 5cm, e adequada distribuição das sementes, em função das características dos diferentes cultivares); e) da adubação equilibrada com macro e micronutrientes (quantidade baseada no rendimento da lavoura); f) do controle rigoroso de plantas daninhas, pragas e doenças, e, g) do uso de bioreguladores (para minimizar os estresses climáticos, estimular o enraizamento, a ramificação lateral, o pegamento de vagens e o maior enchimento de grãos).

Para o aumento do rendimento e do teor de proteína nos grãos, é de fundamental importância aumentar o teor de nitrogênio nas plantas. Até 85% desse nitrogênio a soja obtém a partir de fixação biológica de nitrogênio, cuja eficiência depende inoculação anual e da alta disponibilidade de cobalto e molibdênio. A soja necessita de aproximadamente 1 grama de molibdênio para cada saca de soja produzida. Portanto, além da aplicação no tratamento de sementes ou no estádio V3-V4 com o herbicida ou no sulco, é interessante realizar uma aplicação complementar na floração, juntamente com o fungicida e inseticida. Os outros 15% do nitrogênio, a soja absorve do solo, cuja assimilação também depende da disponibilidade de molibdênio na folha”.



Programa de Bonificação de Sementes distribui R\$ 7,2 milhões aos associados multiplicadores

Produtores estiveram reunidos para jantar de confraternização e avaliação dos resultados da safra 2017/18.



Os associados multiplicadores de sementes Copercampos podem ser considerados a Elite dos produtores de soja na região. Este grupo, formado por mais de 300 agricultores multiplica novas variedades de sementes de soja que são cultivadas em diferentes regiões do país e também do exterior.

Além da renda extra com a atividade, já que a produção sementeira, após a criação do Programa de Bonificação de Sementes distribui entre 10 a 20% a mais de receita líquida por cada saca de soja produzida, o associado da Copercampos está à frente dos demais produtores na utilização das novas tecnologias existentes em sementes.

Durante a realização do jantar de confraternização entre os multiplicadores de Sementes Copercampos, realizado na noite de 13 de dezembro, no Salão Paroquial de Campos Novos, o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior enalteceu o trabalho desenvolvido pelos associados.

Laerte apresentou os resultados obtidos na safra, mercados atendidos, com destaque para a comercialização de sementes aos países do Paraguai e Uruguai, este último com um grande volume de sementes vendidas, além da grande atuação nos mercados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Neste ano, o Programa de Bonificação de Sementes distribuiu R\$ 7,2 milhões aos 337 produtores.

"Contamos no evento com a elite de produtores da Copercampos e ressaltamos os grandes resultados obtidos nesta safra. A Copercampos é a maior cooperativa produtora de sementes do Brasil, com uma qualidade diferenciada de sementes de soja. O grande diferencial na produção, é que os produtores multiplicadores estão há cinco anos na frente dos demais por utilizar os novos materiais que as obtentoras estarão comercializando. Trabalhamos com as mais importantes empresas de sementes do país, e toda a tecnologia existente em se-

mentes é multiplicada em nossos campos. Além disso, reconhecemos o trabalho do associado e distribuímos essa gratificação que neste ano ficou em 14% em média acima da valorização da soja para consumo. O Funrural para produtores de sementes também é menor e o associado multiplicador da Copercampos tem essa semente para plantio na próxima safra, reduzindo custos de produção e incrementar a sua produtividade por semear um produto com alta tecnologia e resistência a doenças, por exemplo", ressaltou Laerte.

A Copercampos produz a cada safra, mais de 1,5 milhões de sacos de sementes de soja/40kg, conta com seis Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's, modernas e eficientes. A cooperativa está construindo mais uma unidade em Campos Novos, 100% automatizada e que terá capacidade para beneficiar 700 sacos/hora, operando 24h por dia, com apenas quatro profissionais por turno.

O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, em sua fala, ressaltou que os investimentos proporcionam a sustentabilidade na produção sementeira na cooperativa. "Estamos investindo para continuar a crescer nesta atividade que desde 1976 é desenvolvida na cooperativa. Com esta nova UBS vamos atender o mercado com maior agilidade e qualidade, pois esta será uma unidade moderna, toda automatizada e com equipamentos de ponta. Ressaltamos aos nossos associados este investimento, porque só é possível crescer com o trabalho coletivo e na Copercampos demonstramos a união dos associados em desenvolver a cooperativa e a economia regional. Agradecemos aos multiplicadores de sementes por contribuir com a sustentabilidade da cooperativa e pela fidelidade em transformar a agricultura de nossa região. Temos muitos projetos para os próximos anos, e as inovações estão cada vez maiores, o campo produz mais e melhor, então, precisamos como cooperativa, estar na vanguarda deste crescimento", destacou Chiocca.





As expectativas do mercado de grãos

Neste ano, o jantar de Bonificação contou com palestra com o tema "Perspectiva e cenário para o mercado de grãos", com o Eng. Agrônomo Leonardo Sologuren.

Na oportunidade, Leonardo ressaltou a confiança dos produtores rurais com o novo governo, o que possibilitará investimentos no agronegócio.

O palestrante comentou sobre as movimentações econômicas existentes, especialmente quanto a volatilidade econômica do país e o cenário geopolítico que está influenciando os preços da soja e milho no mercado internacional. "Se

comparamos com o mesmo período do ano passado, temos ainda bons preços da soja e milho. A taxa de câmbio interferiu no custo de produção e para compensar esse aumento, o produtor deve produzir mais. Não temos um preço elevado, mas estamos com preços médios para soja e milho. O que vemos é um ânimo do setor produtivo, uma confiança em investir mais com a chegada do novo governo, então, essa esperança pode se traduzir em um futuro promissor, porque toda confiança traz investimentos", explanou Leonardo.

O SELO QUE IDENTIFICA A QUALIDADE

+ Germinação

+ Vigor

aproseSC

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!



Produtores utilizam reguladores de crescimento em soja

Os associados da Copercampos, juntamente com a equipe técnica, buscam continuamente, elevar a produtividade das lavouras e para isso, utilizam de técnicas assertivas para conquistar resultados expressivos e ganhos na cultura da soja.

Nesta safra, alguns produtores utilizaram o produto lactofen, com o objetivo de reduzir o crescimento das plantas, fortalecendo os entrenós e minimizar perdas com acamamento em algumas cultivares, além de tornar a arquitetura da planta mais ereta e desenvolver um potencial maior de rendimento de grãos de soja.

De acordo com a Eng. Agrônoma da Copercampos, Larissa Bones, o produto é indicado para controlar plantas daninhas e inibir o crescimento das plantas de soja. "Com a utilização de reguladores de cres-

cimento as plantas ficam mais compactas e, por conseguinte, mais eficientes do ponto de vista fisiológico. Esta é uma das estratégias adotadas para a manipulação da arquitetura das plantas e que pode contribuir para o aumento da produtividade", ressalta.

No Campo Demonstrativo Copercampos, o produto também foi aplicado e durante o 24º Dia de Campo, que acontece de 26 a 28 de fevereiro, o estande da Vitrine Tecnológica demonstrará os diferenciais do uso do regulador de crescimento. "Estaremos divulgando esse trabalho também no evento, para que todos os visitantes visualizem o resultado do uso de reguladores de crescimento vegetal via foliar", reforçou a Eng. Agrônoma Larissa Bones.



Nutrição de plantas é tema de palestra

Os produtores rurais de Celso Ramos, participaram no dia 18 de dezembro, de palestra promovida pela Copercampos, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Celso Ramos e a empresa Yara.

Com o tema "Como evitar estresse das plantas utilizando uma nutrição equilibrada", o palestrante Tiago da Rosa, especialista e nutrição de plantas, representante da Yara Fertilizantes, destacou as relevantes condições para se alcançar altas produtividades com rentabilidade.

Segundo Tiago, o potencial produtivo das culturas é influenciado por diversos fatores agronômicos, como preparo do solo, controle de pragas e doenças, sistema de plantio, cultivares de alto potencial produtivo, e também fatores físicos e químicos do solo. Nesse contexto a nutrição de plantas é imprescindível para o atingimento de altas produtividades.

"A Yara Fertilizantes a cada ano vem com inovações e tecnologias para auxiliar ainda mais o homem do campo, fornecendo o que há de melhor para sua lavoura. Nessa oportunidade comentamos sobre a importância de termos uma planta bem nutrida e as ferramentas que a Yara fornece para alcançarmos altos tetos produtivos com uma planta bem alimentada com produtos como Yara Vita Raiz, Phosamco Bio, Krista MAP, ThioTrac, Folicare, NitraBor e NKálcio", ressaltou.

O evento contou com a presença de cerca de 50 produtores de Celso Ramos. De acordo com o Técnico Agrícola da Copercampos, Flávio Antônio Butka, a palestra oportunizou a troca de informações para elevar os índices de produtividade nas lavouras de soja, milho, feijão, fumo, moranga, abóbora e cana-de-açúcar.



Marcos Schlegel
Gerente de Assistência Técnica



Tecnologia para produzir mais

Investir em tecnologia para produzir mais é a solução. Temos acompanhado em nossa região, uma transformação contínua no campo e àqueles produtores que estão atentos as novidades, de acordo com suas necessidades, estão obtendo melhores resultados em produtividade e também em outras etapas na lavoura, como agilidade de plantio e colheita.

Com o aumento nos custos de produção nesta última safra em até 25% devido ao aumento do dólar e consequentemente dos insumos, o produtor rural precisa elevar sua média produtiva e reduzir custos nas operações. A tecnologia está disponível justamente para isso. A aplicação das novidades do agronegócio pode reduzir custos, desde que bem aplicadas. Para isso é preciso ter eficiência.

Usar os insumos na medida certa, no momento certo, de acordo com as necessidades, como na aplicação de fungicidas para controle de doenças na soja ou milho, resultam em maior produtividade e consequentemente, rentabilidade.

O produtor rural que está investindo em Agricultura de Precisão – AP, por exemplo, eleva a fertilidade do solo com rotação de culturas, conquistando melhores médias produtivas e índices de renda maiores. Estamos vivenciando um novo olhar, um novo jeito de entender o campo. O ganho é expressivo na redução de gastos com insumos. O uso de máquinas eficientes, com monitoramento de semeadura, por exemplo, diminui a margem de erros de plantio e de possíveis gastos com sementes e fertilizantes.

O que buscamos – nós da equipe técnica da Copercampos –, juntamente com os associados, é promover uma agricultura mais sustentável e rentável. Estamos atentos as transformações tecnológicas e até culturais no campo, onde a inovação poderá elevar os ganhos. Temos muito a fazer em nossas lavouras, mas o que acompanhamos nestes últimos anos nos motiva a continuar esse trabalho de promoção da agricultura moderna, com foco na redução do uso eficiente de insumos, tornando a atividade mais lucrativa.

Neste ano que está iniciando, queremos ressaltar aos associados, que nossa equipe técnica está à disposição para juntos obtermos elevadas produtividades e rentabilidade. Vamos continuar a promover treinamentos e palestras para que o produtor rural seja mais sustentável nas atividades.

Esperamos que o clima ocorra normalmente neste período de enchimento de grãos para que tenhamos uma safra com altas produtividades em nossa região.

Cultura do milho sofre interferência do clima

Produção final ficará abaixo do esperado. Técnicos calculam perdas de até 10% na produção.



Um dos fatores mais limitantes à produtividade da lavoura de milho é o déficit hídrico, e nesta safra 2018/19, a falta de chuvas no momento de floração das plantas – dezembro e início de janeiro –, vai impactar no desempenho final da cultura. As condições de temperatura/calor influenciam significativamente quando se pensa em rendimento de grãos do cereal.

A expectativa até a fase de floração e enchimento de grãos eram de que na região de Campos Novos/SC, a produção média fosse superior aos 180 sacos/ha, porém, o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari acredita que as perdas serão de 5 a 10% na produção.

“Tivemos perdas pontuais em algumas regiões do estado e em Campos Novos devido à falta de chuvas nos períodos de florescimento e enchimento de grãos, houve estresse hídrico, então teremos perdas de até 10% na produção final em áreas plantadas no cedo. É claro que estimamos esta perda devido ao clima e o comportamento das plantas na fase reprodutiva onde já encontramos plantas com espigas que não estão bem formadas (falhas de grãos na espiga)”, ressaltou.

A produtividade na região é uma das mais altas do estado devido aos investimentos em sementes, fertilidade do solo e técnicas de plantio. “Os mais de 8 mil hectares de milho semeados em Campos Novos são de alta tecnologia, tanto para produção de grãos como silagem, então a produtividade esperada é sempre maior. O milho é muito importante para o sistema de plantio, para rotacionar culturas na lavoura, e também para o mercado consumidor”, reforçou Capelari.

Santa Catarina consome mais que o dobro de milho produzido anualmente. Nesta safra, houve incremento de área em 10%. A produção estimada é de 2,7 milhões de toneladas neste ano. O grão é matéria prima indispensável para abastecer o setor produtivo de carnes, carro chefe da economia catarinense.

Foco na produtividade

Granja dos Pinheiros supera produção de animais graças a dedicação da equipe.



A Granja dos Pinheiros, localizada em Campos Novos, conta com uma estrutura altamente eficiente para produção de suínos de alta genética. Inaugurada em 2007, a unidade conta com 3.400 matrizes, e produziu em 2018, 105,799 mil leitões, com um índice de 12,8 leitões/porca desmamados, atingindo o resultado de 31,9 leitões desmamados por matriz/ano.

O resultado foi possível graças a dedicação e comprometimento dos 25 profissionais que atuam em todos os setores da unidade. Para o Supervisor de Produção da Unidade, Ademar Haack, esta produção está ligada a qualificação da equipe e união em trabalhar na granja. "Contamos com uma equipe altamente qualificada e que trabalha com alegria e dedicação diariamente. Com isso conseguimos resultados positivos na produção e desmame de animais, elevando nossa eficiência na operação e produção de suínos com a mais alta genética disponível.

A Granja dos Pinheiros é autossustentável desde a geração de energia (já que a unidade conta com a Usina Fotovoltaica instalada), geração de energia para aquecimento das creches por meio da geração de gás metano com os biodigestores, e a reutilização de água por meio do sistema de Estação de Tratamento de Efluentes (ETE's) que permite a retirada de impurezas e resíduos, para que a granja possa utilizar a água tratada no sistema de lavagem de espaços externos. A produção de suínos da unidade é destinada ao setor de terminação da Copercampos.



Gestação: O principal desafio na gestação é conseguir a maior taxa de parição possível, sendo um número ideal uma taxa superior a 90%. A equipe conseguiu em 2018 superar este desafio, fechando o ano com 93,6%, o que significa um total de 8.592 partos no ano.

Maternidade: Este setor conta com o maior número de colaboradores (09), pois é na maternidade onde ocorrem os nascimentos dos leitões e estes precisam de cuidado especial, principalmente nos primeiros três dias de vida. Logo após o nascimento são realizados todos os manejos necessários para a manutenção da vida do leitão. Os leitões permanecem na maternidade até os 21 dias de idade. O principal índice almejado na maternidade é o número de leitões desmamados por porca, onde a granja alcançou um número de 12,8 leitões/porca. Isso significa que obteve 31,9 leitões desmamados/porca/ano.

Creche: Neste setor, ocorre um desafio maior para o leitão, pois passa de uma alimentação líquida (leite) para uma alimentação sólida (ração). A conversão alimentar (CA) nesta fase é de suma importância, pois 70% do custo do leitão está atrelada a sua alimentação. A mortalidade também está diretamente ligada a CA. Em 2018 a creche conseguiu entregar para a integração um total de 105.791 leitões.

Escritório: O profissional deste setor é responsável por toda a parte burocrática da Granja, o que exige uma atenção muito grande para que não ocorram equívocos, o que influenciará diretamente nos dados gerados pela Granja.

Pátio: Este setor cuida de toda a parte externa da Granja realizando um trabalho que vai desde a manutenção da parte estética, biosseguridade e controle do tratamento de todo dejetos produzidos na Granja, além do transbordo dos leitões da maternidade para creche e da creche para o box de expedição.

Manutenção: Realiza o trabalho de manutenção em todos os setores da Granja. Recebem regularmente treinamentos pela empresa para trabalhar em diversas atividades, tais como: elétrica, trabalho em altura, carpintaria, construção civil entre outras.

Barreira: Responsável pelo conforto dos demais colaboradores, o profissional desta área fornece roupas limpas, ambiente limpo e higienizado, EPIs e exerce outras funções dentro da unidade.

Supervisor: É a pessoa responsável por tudo que acontece na Granja. Coordena toda a equipe para que todos consigam desempenhar suas funções com o máximo comprometimento e consigam atingir todos os objetivos traçados durante todo o ano.

- Os colaboradores dos setores de escritório, manutenção e barreira também ajudam na parte da produção durante o final de semana. A granja conta também com suporte técnico na parte sanitária de todo o setor Agroindustrial da cooperativa.

Para avaliar a qualidade da calda de pulverização

Copercampos dispõe de medidor de pH para identificar possíveis problemas nas operações.

Aplicações conjuntas de defensivos agrícolas, adjuvantes e fertilizantes foliares, por exemplo, são ações realizadas pelos produtores rurais para reduzir custos operacionais e entradas nas lavouras para pulverização.

Com a liberação de misturas de produtos em tanques de pulverização, o produtor deve estar atento a qualidade da água. A água constitui 95% do volume de pulverização e é o principal veículo em aplicações de produtos de proteção vegetal. Sendo assim, as propriedades da água utilizada para as pulverizações podem influenciar de maneira significativa o desempenho dos produtos nela misturados.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, avaliar a qualidade da água e o seu pH é fundamental neste processo. O valor do pH descreve a acidez ou a alcalinidade de uma solução. As escalas de pH vão de 0 a 14. O pH 7 é considerado neutro, pH abaixo de 7 é considerado ácido e pH acima de 7 é considerado alcalino.

“A Copercampos conta agora com esse kit para análise de pH de água e é possível medir também o pH da calda pronta. Com a mistura de diferentes produtos no tanque, pode haver reações que alteram o pH original da água na calda pronta, podendo esse pH final não ser o adequado para algum produto inserido na calda. Com essa ferramenta poderemos analisar o pH da calda e tomarmos a decisão certa, e se necessário, realizar correções do pH para cada aplicação”, explica Fabrício.

Com análises de pH realizadas no medidor portátil, conferindo a condutividade elétrica (para saber a quantidade de redutor de pH a ser utilizado) e utilizando um redutor de pH sempre que necessário (antes de misturar os defensivos), o produtor aumentará a eficiência

dos produtos aplicados.

“Em cada formulação de princípios ativos o pH é recomendado. Alterações nos valores de pH podem comprometer a eficácia dos produtos utilizados, então, com o medidor, teremos melhores condições de analisar essa qualidade da água e da calda pronta para realizar as aplicações com maior qualidade”, ressaltou Fabrício.

Os técnicos da Copercampos contarão com o equipamento e o produtor rural pode adquirir o kit para análises de pH nas Lojas Agropecuárias da cooperativa. O kit é de fácil entendimento, facilitando a identificação no momento das aplicações.



auroraalimentos.com.br | fb.auroraalimentosocial

A soma de todos nós.

50

A N O S

Em abril, a Aurora completa 50 anos reforçando sua convicção de que reunir talentos, conhecimento e dedicação é mais do que um modelo de negócio, é o próprio caminho para o sucesso. E há meio século, o cooperativismo é o grande protagonista dessa história que é contada por mais de 100 mil famílias no campo e na cidade. O resultado você já conhece: grandes produtos nas mesas de consumidores no Brasil e no mundo.



aurora
a hora mais gostosa do dia

Diretores e conselheiros se reúnem

Os diretores da Copercampos, conselheiros administrativos e fiscais, juntamente com gerentes e assessores da diretoria, estiveram reunidos no dia 20 de dezembro, para o último encontro de 2018.

Nesta oportunidade, foram apresentados a todos os conselheiros e gerentes presentes, os resultados econômicos, movimentação de cereais, investimentos e obras em andamento. O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca fez a abertura da reunião, destacando o trabalho desenvolvido neste ano, como ações para promoção do desenvolvimento social e ampliação da área de atuação da cooperativa.

Este encontro encerrou os trabalhos dos conselhos de administração e fiscal em 2018 e oportunizou o alinhamento de ações para o início do próximo ano.



Avaliações de segurança



Diretores da Copercampos, receberam no dia 12 de dezembro, representantes da empresa Nidera Sementes. O objetivo da reunião e também das visitas nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's, foi de avaliar as ações de promoção de Segurança no Trabalho.

Os representantes da empresa, Eugênio Esposito Neto, juntamente com Márcio Carvalho e Robson Nitsche, conferiram a utilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, assim como os treinamentos voltados a qualificação e reciclagem dos profissionais para desempenhar as atividades dentro das UBS's.



Bayer Bee Care

Como uma empresa de ciências da vida e com muitos anos de experiência em temas de Saúde de Polinizadores, a Bayer entende que as abelhas, principais insetos responsáveis pela polinização de alimentos, devem ser saudáveis não só como polinizadores para a produção sustentável de alimentos mas também como produtoras de mel. Além disso, a Bayer entende o importante papel que desempenham em muitos ecossistemas ao redor do mundo.

Os polinizadores enfrentam muitos desafios com problemas multifatoriais que contribuem para a saúde das abelhas. Encontrar soluções não será direto ou fácil e vemos a saúde das abelhas como uma responsabilidade

compartilhada entre múltiplos fatores e como algo que deve ser abordado coletivamente. Como tal, assumimos muito a sério o nosso papel neste trabalho e, por isso, em 2011, a Bayer tomou uma decisão estratégica e estabeleceu seu Programa Bayer Bee Care Center.

O Bee Care Center é uma plataforma criada para construir relacionamento com stakeholders com o objetivo de engajar e apoiar programas e estudos com Universidades para a melhoria da saúde das abelhas. Como uma empresa com experiência em saúde animal e proteção de culturas, o Bayer Bee Care Center faz parte do nosso compromisso com a saúde das abelhas. Isso nos permite combinar e utilizar melhor nossa profunda experiência nesses campos beneficiando a saúde das abelhas.

Esta é uma excelente plataforma central para promover a saúde da abelha e, portanto, apoiar a pesquisa e o desenvolvimento do produto correspondente. Também facilita discussão e colaboração em todas as partes interessadas no que diz respeito aos temas de saúde da abelha.

Os objetivos Bee Care são:

Estar aberto e encorajar ativamente o diálogo e a comunicação sobre o tema da saúde das abelhas de forma honesta e transparente com todas as partes interessadas relevantes.

Compartilhar conhecimentos e experiências com as partes interessadas das comunidades apícolas e agrícolas e com instituições científicas e governamentais, ONGs, formuladores de políticas e reguladores.

Proporcionar e promover ativamente o uso responsável de soluções inovadoras (produtos, tecnologias e serviços) para permitir que as partes interessadas assegurem a segurança das abelhas na agricultura e na jardinagem.

Ajudar a aumentar e melhorar o fornecimento de alimentos para polinizadores para enfrentar deficiências nutricionais.

Promover e desenvolver ainda mais soluções de saúde de abelhas para apicultores para combater pragas prejudiciais e patógenas.

Comunicação e Diálogo

Alimente uma Abelha

- Busca de alimentos e nutrição
- Biodiversidade entre polinizadores

Colmeias Saudáveis

- Pesquisa para combater pragas e doenças
- Gestão de colmeias

Agricultura Sustentável

- Uso responsável de produtos
- Relações entre apicultores e agricultores
- Polinização de culturas

Proteção de polinizadores na cultura da soja

Copercampos e Bayer promovem palestra para debater assunto. Entomologista da Embrapa ressalta cuidados no manejo da cultura para preservar abelhas.



Com o objetivo de debater e principalmente melhorar a saúde das abelhas, principais insetos responsáveis pela polinização de alimentos, a Copercampos e a Bayer, realizaram no dia 08 de janeiro, em Campos Novos/SC, palestra com o tema "A importância da proteção dos polinizadores", proferida pelo Entomologista e Pesquisador da Embrapa, Eng. Agrônomo Décio Luiz Gazzoni.

O evento direcionado a produtores associados, profissionais da área técnica e apicultores da região de abrangência da Copercampos teve o objetivo de debater a importância das abelhas para a produção de alimentos e para o ecossistema. A palestra marcou o início das ações de preservação dos agentes polinizadores, que acontecerá durante todo o ano na região de atuação da cooperativa, em parceria com a Bayer, utilizando também o programa Bee Care.

Além da palestra, a cooperativa vai instalar os chamados hotéis de abelha em unidades da cooperativa e durante o 24º Dia de Campo Copercampos, que acontece de 26 a 28 de fevereiro, a fim de sensibilizar os produtores rurais sobre a importância da prevenção dos insetos.

No encontro, o Pesquisador da Embrapa, Eng. Agrônomo Entomologista Décio Luiz Gazzoni, destacou algumas informações relevantes para o manejo da cultura da soja e preservação de agentes polinizadores. Segundo ele, após pesquisas, foram identificados os picos de visitação das abelhas em lavouras de soja. O horário de maior visitação é das 10h às 12h. "Então é importante que os sojicultores tenham atenção no momento de aplicação dos defensivos e evitem esse horário. Sabemos que as abelhas são seres extremamente sensíveis e estão presentes em lavouras de soja em estágio de R1 a R5, ou seja, na floração, então, se for possível evitar aplicações de inseticidas neste período, as abelhas serão preservadas", explicou.

Décio Luiz Gazzoni enalteceu alguns passos para preservar os agentes polinizadores. "É preciso ampliar o diálogo e a comunicação, e estas palestras são justamente para informar a todos. Os produtores devem seguir as boas práticas agrícolas e apícolas, seguir as recomendações de Manejo Integrado de Pragas (MIP), evitar a aplicação no período de florescimento e observar as recomendações de aplicação, desde regulagem de equipamento, vazão adequada, temperatura, vento, umidade, evitar a deriva e principalmente ter atenção a distância de matas e capoeiras. Seguindo estes procedimentos, teremos um desenvolvimento harmonioso entre agentes polinizadores e produção de soja e das outras culturas que tanto necessitam das abelhas", explanou.

Alguns pesquisadores ressaltam que as abelhas podem inter-

ferir na produtividade da soja. A Embrapa está desenvolvendo um trabalho nesta área. Décio Luiz Gazzoni ressalta que o objetivo é de avaliar esta ação, a fim de promover a integração de atividades. "Temos trabalhos nesta área que afirmam que há um incremento de produtividade na cultura da soja, especialmente em anos onde o potencial produtivo é alto. Em safras com estiagem ou em áreas com baixa fertilidade isso não é visível. Nós estamos com um trabalho nesta área e esperamos ter os resultados em breve", finalizou.





**26,
27^e 28**
de Fevereiro
de **2019**

EVENTO REFERÊNCIA NO
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
PARTICIPE!



LOCAL:

Campo Demonstrativo Copercampos
BR 282 - Km 347 - Campos Novos/SC

VITRINES TECNOLÓGICAS



Para mais informações: marketing@copercampos.com.br
Fone: 49 3541.6079 | www.diadecampocopercampos.com.br

ORGANIZAÇÃO:



PATROCINADORES:



APOIO:





CARNE LOUCA DE PERNIL SUÍNO

Ingredientes

- 1,2kg de pernil suíno (aproximadamente);
- 3 dentes de alho amassados;
- 1 cebola média picada;
- ½ pimentão vermelho picado;
- 1 colher (sopa) de molho de pimenta vermelho;
- 1 lata de tomate pelado;
- Suco de 1 limão;
- 700 ml de molho de tomate;
- Sal, azeite, salsinha picada e coentro picado à gosto;
- Água até cobrir.

Modo de Preparo:

Temperar o pernil com suco de limão, sal e pimenta-do-reino, e levar para panela de pressão com azeite, alho, cebola, pimentão vermelho, molho de pimenta, salsinha picada, coentro e água, cozinhar a carne por 40 minutos na pressão. Após o cozimento desfiar o pernil e reservar. Em uma panela colocar a cebola roxa com o pimentão verde, molho de tomate e o tomate pelado, deixar ferver. Juntar a carne desfiada ao molho e deixar apurar.

Para Finalizar:

- 1 pimentão verde fatiado
- 1 cebola roxa fatiada finamente

Sirva como sanduíche, com arroz e salada ou como preferir. Bom apetite.



PARABÉNS EM SEU DIA...

Data	Associado	Município
19/01	Jair Noriler	Campos Novos/SC
19/01	Augustinho Wilpert	Campos Novos/SC
19/01	Aldessir José Pinto	Erval Velho/SC
19/01	Ligiane Martins de Souza Cordeiro	Campos Novos/SC
19/01	Manoela Retore	Campos Novos/SC
20/01	Gilberto Tormen	Campos Novos/SC
20/01	José Paulo Scolaro	Caçador/SC
20/01	Jean Carlos Dogenski	Vargem/SC
20/01	Edilson Dalla Pasqua	Ouro/SC
20/01	Roberto Parizotto Filho	Campos Novos/SC
21/01	Laudete Pauli	Abdon Batista/SC
21/01	Júlio Cesar Maciel	Curitibanos/SC
21/01	Alberto Aleixo Rossi Júnior	Campos Novos/SC
21/01	Juliano Weber	Petrolândia/SC
21/01	Carlos Geovani Demate	Agronômica/SC
22/01	Leocir Lazzari	Campos Novos/SC
22/01	Luiz Idiberto Figueiredo	Campos Novos/SC
22/01	José Ricardo Durigon	Campos Novos/SC
22/01	Solimar Zotti	Campos Novos/SC
22/01	Claudimir Antônio Grocinotti	Brunópolis/SC
23/01	Sebastião Cataneo de Bona	Campos Novos/SC
24/01	Adriano Bof	Campos Novos/SC
24/01	Josane Owsiany de Souza	Correia Pinto/SC
24/01	Jackson Rech	Campos Novos/SC
24/01	Idécio Graf de Matos	Barracão/RS
25/01	Paulo Turmina	Tangará/SC
25/01	Paulo Roberto Alves Pereira	Campo Belo do Sul/SC
25/01	Diunir Paulo Lazzari	Campos Novos/SC
26/01	José Silveira de Almeida	Anita Garibaldi/SC
26/01	Júlio Cesar Granzotto	Campos Novos/SC
26/01	Mario Desdewalle	Campo Belo do Sul/SC
26/01	Ezequiel da Silva	Brunópolis/SC
27/01	Valmor Baggio	Lages/SC
27/01	Jenoir Humberto Sabei	Campos Novos/SC
27/01	Gustavo Alberto Gonçalves	Campos Novos/SC
28/01	Ulisses Lemos França	Campos Novos/SC
28/01	Agenor Bordin	Erval Velho/SC
28/01	Nestor Luiz Zoldan	Barracão/RS
28/01	Adriano Magarinos	Barracão/RS
28/01	Fernando Piroli	Campos Novos/SC
29/01	Jair Zanivan	Tangará/SC
29/01	Romeu Viel	Lacerdópolis/SC
29/01	Dilso Stanguerlin	São José do Ouro/RS
29/01	Fernando Sanguanini	Campos Novos/SC
29/01	Ednei Trevisol Pocera	Ibiam/SC
30/01	Gilson José Weirich	Campos Novos/SC
31/01	Raimundo Pauletti	Tangará/SC
31/01	Oldair Roberto Rech	Curitibanos/SC
31/01	Gleice Mery Cominetti	Fraiburgo/SC
01/02	Ivanir Zanin	Ibiam/SC

01/02	João Nilso de Moraes	Campos Novos/SC
01/02	Marcos André Boess	Petrolândia/SC
02/02	Bertoldo Menegazzo	Anita Garibaldi/SC
03/02	Arlindo Rostirola	Campos Novos/SC
03/02	Vilmar Trevisol	Campos Novos/SC
03/02	Giacomo José Basquera	Campos Novos/SC
03/02	Jocinei de Moraes	Campos Novos/SC
04/02	Adriano Stedile de Souza	Curitibanos/SC
04/02	Gustavo Roveda Trevisol	Campos Novos/SC
05/02	Luiz Edson Zanella	Brunópolis/SC
06/02	Fernando Magnanti	São José do Ouro/RS
07/02	Idamar Rigo	Barracão/RS
07/02	Sálvio Tholl	Ituporanga/SC
07/02	Hianca Neves Longen	Bom Retiro/SC
08/02	Bernadete Dilelio Maracci Dallagno	Campos Novos/SC
08/02	Edson de Lourensi	Celso Ramos/SC
08/02	Flavio Bergmeier	Campo Belo do Sul/SC
08/02	Renan Gonçalves	Campos Novos/SC
09/02	Idalino Andrich	Campos Novos/SC
09/02	Vergílio Antunes	Anita Garibaldi/SC
09/02	José Alves Pereira	Campos Novos/SC
09/02	Marcos Roberto Carrafa	Erval Velho/SC
09/02	Mario Sérgio Becker	Ibiam/SC
10/02	Alzimar Dall'Oglio	Campos Novos/SC
10/02	Everaldo Prandi	Curitibanos/SC
10/02	Fábio Durigon	Campos Novos/SC
11/02	Cláudio Bevilacqua	Campos Novos/SC
11/02	Valdir Correa Becker	Campos Novos/SC
11/02	Antônio Ribeiro	Abdon Batista/SC
11/02	Valter Antônio Rech	Campos Novos/SC
11/02	Itamar Antunes de Moraes	Campo Belo do Sul/SC
11/02	Amilto Sbrussi	Campos Novos/SC
11/02	Grasiel Fernando Gemo	Videira/SC
11/02	Edesio Scolaro	Caçador/SC
11/02	Juliano Weber	Brunópolis/SC
12/02	Hélio Neris de Almeida	Campos Novos/SC
12/02	Dilceu Relei Granzotto	Campos Novos/SC
12/02	Ivanildo Matias dos Santos	Fraiburgo/SC
12/02	Danilo Danielewz	Ibiam/SC
12/02	Nedson Trevisol Pocera	Ibiam/SC
12/02	Gecione da Silva Vieira	Campo Belo do Sul/SC
13/02	Leonyr Jacomet	Balneário Camboriú/SC
13/02	Rodrigo José Dorini	Campos Novos/SC
14/02	Dirceu Pasinato	São José do Ouro/RS
14/02	Oscar Massarolo	Campos Novos/SC
14/02	Josemar Tassarol Pereira	Campo Belo do Sul/SC
15/02	Faustino Nichele	Anita Garibaldi/SC
15/02	Sérgio Tagliari	Curitibanos/SC
15/02	Daniel Dallagnol	Campos Novos/SC
15/02	Vinícios Wiggers Kauling	Bom Retiro/SC

Ferrugem na soja – Prevenção para evitar prejuízos

Clima colabora para proliferação da doença. Em Campos Novos, os produtores estão efetuando controle preventivo.



As condições estão favoráveis para o surgimento da ferrugem asiática, a doença que é a principal vilã da produtividade de lavouras de soja no Brasil. No radar de monitoramento de técnicos e produtores rurais, o controle necessário se dá em maior escala nesta safra devido ao clima úmido e quente.

A forma mais eficiente para controle desta severa doença, já que é praticamente impossível evitar sua presença em lavouras, está no manejo preventivo da doença. De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, o uso de bons fungicidas e os cuidados no momento da aplicação são fundamentais para a eficiência e controle.

“O fungo (*Phakopsora pachyrhizi*) sofre alterações que lhe permitem sobreviver a alguns fungicidas. Recomenda-se optar por fungicidas formulados com misturas de princípios ativos de grupos químicos diferentes, como triazol, estrobilurina e multissitios, pois cada um tem um modo de ação diferente sobre a doença, aumentando a chance para um controle de sucesso”, explica.

A lavoura infestada com a doença e sem um manejo eficaz pode apresentar até 90% de perda na produtividade, pois o micro-organismo causa desfolha precoce nas plantas, o que compromete a formação e enchimento de vagens, reduzindo o peso final dos grãos.

“Para evitar a infestação da área, devemos rotacionar fungicidas para controle da doença. Mesmo que um determinado produto proporcione o melhor controle da ferrugem, não é bom aplicar esse produto por diversas vezes consecutivas, pois isso pode induzir o fungo a desenvolver a resis-

tência ao fungicida. O ideal é alternar produtos, com princípios ativos diferentes a cada aplicação e cuidar do momento correto das aplicações com o devido residual que cada produto tem determinado para a cultura”.

Mas para ter eficiência de aplicação, e consequentemente o controle da doença, é necessário seguir alguns cuidados na pulverização. A operação realizada com ventos acima de 8 km/h, temperaturas acima de 30 graus celsius ou umidade relativa do ar abaixo de 55% tem sua eficiência comprometida. “A aplicação é indicada para ser realizada no início ou no final do dia.

Um caso de ferrugem em soja voluntária foi identificado em Campos Novos. Marcelo Capelari lembra que as cultivares mais precoces devem ser monitoradas e manejadas com atenção. “Tendo sido identificada em soja voluntária, o produtor deve ter atenção redobrada em cultivares precoces, sem deixar de lado a aplicação preventiva em soja de ciclo mais longo. A ferrugem é a doença que mais causas perdas, apesar de estarmos acompanhando grandes perdas com o Mofo Branco, então, realizar aplicações preventivas minimizam as chances de grandes prejuízos na cultura”, finalizou.



NOVIDADE:

Todas as Quintas Festival de Focaccia Italiana



24º Dia de Campo Copercampos - Compartilhar conhecimentos para o novo Agro

De 26 a 28 de fevereiro, Campos Novos/SC, se transforma em centro de informações para elevar a eficiência na agropecuária.

Mais de 150 empresas estão confirmadas para o 24º Dia de Campo Copercampos, que acontece nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 2019, em Campos Novos/SC. Nesta edição, a nova agricultura estará em debate e você produtor rural terá a oportunidade de obter conhecimentos e visualizar novas oportunidades para a sua propriedade rural.

Caracterizado como o evento catarinense que apresenta a mais alta tecnologia disponível no agronegócio, o 24º Dia de Campo Copercampos, apresentará as melhores opções para produção de grãos (soja, milho e feijão), vitrine tecnológica com ensaios de controle de doenças e pragas, fertilidade de solo, vitrine de hortifrutigranjeiros, utilização eficiente de produtos e máquinas agrícolas, genética de bovinos, ovinos e suínos, além das novas ferramentas para a agricultura de precisão e digital.

Realizado no Campo Demonstrativo da Copercampos, as margens da BR 282, em Campos Novos/SC, o evento referência do agronegócio brasileiro reúne pesquisadores e produtores rurais de diversos estados brasileiros e também do exterior. Reconhecida como uma das mais importantes produtoras de sementes de soja do país, a Copercampos comercializa sua produção no Paraguai e Uruguai e recebe este público interessado em visualizar as novidades em cultivares durante o evento.

Neste centro do conhecimento, palestras sobre os principais temas da agropecuária brasileira transformarão os desafios e necessidades em oportunidades para elevar a produtividade e sustentabilidade das propriedades rurais. A geração de energia fotovoltaica (solar), por exemplo, é amplamente apresentada na cooperativa e no evento.

Em 2019, as novidades do Dia de Campo estão ligadas também a genética

de ponta na pecuária, com apresentação de animais de excelência na bovinocultura de leite, gado de corte, ovinocultura e suinocultura, onde se destaca o alto padrão genético dos suínos produzidos pela Copercampos em parceria com a Agrocere PIC. A área ainda conta com empresas de medicamentos veterinários e de nutrição animal.

No espaço de produção de grãos, a Copercampos demonstra sementes com o mais alto padrão de vigor e germinação. São cultivares de soja, feijão, híbridos de milho e sorgo, além de pastagens que atraem o olhar dos produtores rurais que buscam produzir mais no campo. Lançamentos de cultivares serão realizadas no evento e o sojicultor poderá conferir a sua adaptação na área experimental.

Em 2018, o público de mais de 14 mil pessoas já visualizou um novo campo demonstrativo e novas oportunidades para desenvolver as propriedades. Em 2019, a Copercampos continuará a promover e compartilhar conhecimentos para que o produtor rural eleve seus ganhos e torne a sua propriedade ainda mais sustentável.

Para o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o Dia de Campo é direcionado à transferência de novas tecnologias para a agricultura e pecuária. As vitrines são conduzidas em condições de campo, conforme a recomendação técnica do Departamento Técnico da Copercampos ou das Instituições de Pesquisa. "Nosso objetivo é demonstrar as novidades e disponibilizar essas tecnologias e o conhecimento aos visitantes. Contamos com profissionais técnicos especializados em todos os stands, para tirar dúvidas dos produtores rurais e assim, sermos mais eficientes e obter rentabilidade em nossas atividades agropecuárias", ressalta Chiocca.

Copercampos faz novos investimentos no palco do 24º Dia de Campo

Cooperativa está construindo um barracão para restaurante e estandes para atender o público, associados e parceiros.

O Campo Demonstrativo Copercampos, palco do Dia de Campo Copercampos recebe constantes melhorias a fim de atender o público visitante. Para a 24ª edição do evento que acontece de 26 a 28 de fevereiro deste ano, em Campos Novos/SC, a cooperativa está investindo mais de R\$ 1,5 milhão na construção de estruturas fixas para o restaurante e estandes.

As obras em fase final de execução permitirão maior comodidade aos visitantes do evento. Além do espaço do restaurante em estrutura pré-moldada, a Copercampos está construindo também os dois estandes voltados a recepção de parceiros, associados e clientes, onde os diretores se concentram, e também à organização do evento e comunicação.

Segundo o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, estes investimentos, assim como a pavimentação asfáltica, construções de novo espaço para suinocultura e estande da pecuária, obras já realizadas em outros anos, permitirão maior comodidade ao público e agilidade na prestação de serviços, especialmente no restaurante, que terá piso de concreto, cobertura fixa e ambiente climatizado.

Fórum Mais Milho acontece no dia 26 de fevereiro

Durante a realização do 24º Dia de Campo, acontece o Fórum Mais Milho, evento promovido pelo Canal Rural, com apoio de parceiros e da Copercampos. O Fórum que reunirá palestrantes e produtores rurais acontece no dia 26 de fevereiro, primeiro dia do evento, a partir das 14h, com transmissão ao vivo pelo Canal Rural.

No Fórum acontecerá um grande debate sobre as técnicas para produzir mais milho no estado, assim como as dificuldades enfrentadas pela cadeia produtiva, desde produção, escoamento e comercialização.



Vitrine Tecnológica - Conhecimentos para obter altas produtividades



Há alguns anos, a Copercampos transformou a área de exposição e demonstrações realizadas pela equipe técnica da cooperativa, em um espaço dinâmico e informativo para que o público visitante possa elevar a produtividade de soja, milho e feijão em sua propriedade.

No espaço da Vitrine Tecnológica neste 24º Dia de Campo, o público terá a oportunidade de debater com os profissionais do Departamento Técnico, os melhores caminhos para altas rentabilidades nas culturas de verão. Ensaio para avaliação de desempenho de fungicidas para mofo-branco, uso de reguladores de crescimento para soja, apresentação de novos cultivares e de fertilidade de solo serão apresentados aos visitantes, assim como ensaios de fungicidas em milho e de plantabilidade em milho e feijão.

“Este espaço é destinado ao conhecimento, a troca de informações com os produtores rurais, possibilitando um novo cenário para alcançar altas produtividades, especialmente desde época de semeadura e manejo contra pragas e doenças. Convidamos a todos para visitar o estande da Vitrine Tecnológica e conhecer as técnicas para produzir mais soja, milho e feijão”, ressalta a Engenheira Agrônoma Larissa Fátima Bones, responsável por coordenação da Vitrine Tecnológica Copercampos.

Área de hortaliças é uma das novidades do 24º Dia de Campo



No 24º Dia de Campo Copercampos, que acontece de 26 a 28 de fevereiro, em Campos Novos/SC, o público visitante identificará muitas novidades no Campo Demonstrativo. Dentre elas está a área de Hortaliças, um espaço que demonstrará o trabalho voltado ao manejo de insumos para as culturas de tomate, pimentão, cenoura, moranga, alface, beterraba, repolho e melancia.

Nos canteiros conduzidos sob a responsabilidade do Eng. Agrônomo Carlos Alberto Dall'Oglio, os visitantes terão a oportunidade de conhecer variedades adaptadas a região, assim como as formas de se conduzir a lavoura de hortaliças para produzir com qualidade e produtividade.

“Este é o primeiro ano de implantação da área específica de hortaliças no Campo Demonstrativo e os produtores que visitarem este espaço terão condições de conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pela Copercampos em regiões produtoras de hortaliças, uma grande vocação. A cooperativa está atuando com equipes técnicas capacitadas e disponibilizando a linha completa de insumos para produzir hortaliças e fruticultura. Queremos convidar o público para prestigiar o espaço da Copercampos, próximo a Vitrine Tecnológica e ao Pavilhão de Negócios, e conferir mais este trabalho desenvolvido por nossa equipe Copercampos, ressaltou Carlos Alberto Dall'Oglio.

Área de pastagens aborda manejo para altos rendimentos



A área de Pastagens do 24º Dia de Campo da Copercampos recebe visitantes interessados em elevar seus ganhos na pecuária de corte e de leite. No espaço conduzido pelos profissionais técnicos Eugênio Palaggi Hack e Flávio Antônio Butka, mais de 25 variedades estarão disponíveis para conhecimento, dentre elas Milhetos, Capim Sudão, Sorgo, Brachiarias, Cornichão, Trevos e Pânicuns.

O Técnico Agrícola Flávio Butka ressalta que as novidades em relação ao evento passado estão na implantação de cultivares como a Jiggs, Tangola, Estrela Africana e o lançamento de novas cultivares de Pânicuns e Brachiarias, e para facilitar o acesso do produtor a essas novidades todas as variedades expostas são comercializadas pela Copercampos. A cada evento realizado, o espaço tem se tornado referência para os agropecuaristas que visitaram a área, tiram dúvidas e conhecem novos materiais com grandes potenciais produtivos.

Segundo o Técnico Agrícola Eugênio Hack, o objetivo do espaço é demonstrar as variedades adaptadas a região e que apresentam melhores índices nutricionais ao pastejo, tanto para pecuária de corte como leiteira. “Na pastagem, os cuidados ocorrem antes mesmo de sua implantação, então nós estaremos no 24º Dia de Campo repassando estas orientações aos visitantes, desde o correto manejo da área, detalhes na semeadura (adu-

bação e profundidade) e o momento ideal para primeiro pastejo, além de formas de realizar a limpeza da pastagens, eliminando plantas daninhas da área”, ressalta Eugênio.

Quanto à parte nutricional, os cultivares de Pânicum são em sua maioria mais nutritivos que as Brachiarias, porém estas se adaptam com maior facilidade a terrenos com uma fertilidade menor, tendo um custo menor de implantação por não demandar muito de qualidade de solo. As Brachiarias híbridas são alternativas para produtores que pretendem investir um pouco mais na implantação de pastagens, são cultivares que têm um melhor desempenho, produzindo uma quantidade maior de matéria por hectare, com valor nutricional superior as brachiarias normais. No Dia de Campo a Brachiaria híbrida que será exposta é a Convert HD364, que possui um sistema radicular bem desenvolvido, tem alta produção de folhas e de alta palatabilidade proporcionando assim aos animais um alimento de alto valor nutritivo.

Tão importante quanto a escolha de uma boa cultivar de pastagem, o manejo correto de entrada e saída dos animais da pastagem é fundamental para que a pastagem possa ser melhor aproveitada e aumente a durabilidade da mesma, explica o Técnico Eugênio Hack.

Maiores do Agro

Copercampos é a 6ª melhor do Brasil em produção agropecuária e a 2ª cooperativa de SC. 14º Anuário do Agronegócio, publicação da Revista Globo Rural, apresenta as 500 maiores empresas do setor.



A Copercampos, conhecida internacionalmente como a cooperativa que mais produz sementes de soja no Brasil, com um volume superior a 1,5 milhão de sacos, além de ser referência em qualidade superior, é uma das mais importantes empresas do país.

Situada na região de Campos Novos, a cooperativa fundada em 1970

por cem agropecuaristas, é a 6ª melhor empresa do Brasil no setor de Produção Agropecuária, segundo o anuário do Agronegócio da Revista Globo Rural, publicado em outubro de 2018 e que destaca as 500 maiores empresas do Agronegócio Brasileiro.

Com posição consolidada como a segunda maior cooperativa de Santa Catarina, a Copercampos é ainda a 34ª maior empresa do Sul do país, e a 107ª maior considerando a receita líquida do ano de 2017. Com faturamento de mais de R\$ 1,4 bilhão no ano de 2017, a cooperativa é referência de gestão voltada aos seus associados e funcionários.

De acordo com o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o resultado apresentado no anuário consolida a cooperativa como uma das mais importantes empresas do país. "Temos desenvolvido projetos de inovação, de gestão e realizado investimentos para crescer com sustentabilidade. Somos a segunda maior cooperativa do estado de Santa Catarina e a sexta melhor empresa do setor agropecuário por gerir as receitas em oportunidades ao associado. Não desejamos ser a maior, mas promovemos ações voltadas a geração de renda aos associados e às comunidades e atingindo esses objetivos, elevamos o nome da Copercampos ao cenário nacional", ressalta.

O Presidente enaltece que neste trabalho de estar mais próxima do associado, a Copercampos está investindo de 2017 a início de 2019, mais de R\$ 80 milhões em obras, como construção de armazéns de cereais, Unidade de Beneficiamento de Sementes, novas Lojas Agropecuárias, melhorias na Indústria de Rações, nova Granja de Suínos já inaugurada em Santa Cecília/SC, e também em uma usina solar com capacidade de gerar 1 Megawatt. "Investimos para atender o associado, para dar condições dele prosperar no campo. Temos soluções para as atividades agropecuárias e estando próximo do produtor rural, teremos maior produtividade e consequentemente, maiores rendas, possibilitando o crescimento coletivo", lembrou ainda Chiocca.

LABORATÓRIO DE SOLOS - Unoesc Campos Novos -

Já conhece os serviços do Laboratório de Solos
da **Unoesc Campos Novos**?

O atendimento pode ser agendado por:



49 3551-2100



labsolos.cnv@unoesc.edu.br



Campos Novos - SC 135, km 180, nº 2500



UNOESC
Fazendo parte da sua vida

O inimigo nº 1 da produtividade em soja

A doença do Mofo-branco causou grandes perdas na safra passada e nesta safra, ela tem tudo para causar mais estragos. Saiba o que é preciso fazer para controlar a doença.



A doença do mofo-branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, foi a grande vilã da produção de soja na safra 2017/18 na região de Campos Novos. Os produtores sentiram no bolso a severidade da doença e nesta safra, algumas ações preventivas ainda podem ser tomadas para que esta doença não tire o lucro dos sojicultores.

Conhecida como inimiga oculta das lavouras, a doença depende da colaboração do clima para se propagar. O patógeno presente nas lavouras da região, manifesta-se com maior severidade quando o tempo está chuvoso, temperatura amena e alta umidade relativa do ar.

A principal forma de infecção das plantas de soja ocorre pelos ascósporos do fungo, que são produzidos nos apotécios, decorrentes da germinação dos escleródios. Esses ascósporos colonizam preferencialmente as pétalas das flores da soja, que servem de substrato para o fungo no início da infecção nas hastes e nos pecíolos. Um escleródio grande pode originar até 15 ou 20 apotécios que liberam ascósporos continuamente por 2 a 17 dias, podendo produzir até dois milhões de ascósporos por cada apotécio.

De acordo com a Engenheira Agrônoma da Copercampos Mirela Bertinello, o objetivo do produtor deve ser de reduzir o inóculo (escleródios no solo), assim como a redução da incidência e de sua taxa de progresso. A redução de inóculo no solo é conseguida pela inviabilização dos escleródios no solo e pela diminuição da produção de escleródios nas plantas doentes. "Entre as medidas necessárias destacamos a formação de palhada para cobertura do solo, preferencialmente oriunda de gramíneas, rotação de culturas não hospedeiras do patógeno; emprego de controle biológico através da infestação do solo com agentes antagonistas; utilização de sementes de boa qualidade e tratadas com fungicidas adequados e o emprego de controle químico através de pulverizações foliares no período de maior vulnerabilidade da soja, que compreende o início da floração ou fechamento das entrelinhas até o início de formação de vagens", ressaltou.

A escolha de cultivares também pode interferir na incidência da doença. Cultivares com arquitetura de plantas que favoreça uma boa aeração entre plantas e com período mais curto de florescimento, e a utilização de população de plantas e espaçamento entre linhas adequados às cultivares contri-

buem significativamente na redução da dispersão do fungo *S. sclerotiorum*.

Os fungicidas que apresentaram os melhores níveis de controle nas lavouras são a base de fluazinam, procimidona e dimoxistrobina + boscalida. Contudo, o percentual máximo de controle, segundo a última circular técnica da Embrapa, foi de 81% e ainda ocorre a produção de escleródios. Assim fica evidente a necessidade de controle desse patógeno na entressafra utilizando todas as ações do manejo integrado da doença.

"Temos alertado os produtores para a adoção de técnicas para controlar essa doença. Momento da aplicação, número e intervalo entre aplicações, além da tecnologia de aplicação utilizada interferem neste manejo. Recomendamos a aplicação com um intervalo de 7 - 10 dias para reduzir ao máximo essas perdas. As plantas precisam ser protegidas pelos fungicidas entre os estádios R1 (início de florescimento) e final de R4 (formação das vagens), caso haja presença de apotécios na lavoura", comenta ainda Mirela.

Manejo biológico

Em condições de campo, escleródios podem ser atacados e degradados por microparasitas como fungos e bactérias. Dentre esses microrganismos, algumas espécies do fungo *Trichoderma* e da bactéria *Bacillus* se destacam entre os antagonistas mais eficientes de patógenos habitantes do solo, existindo algumas formulações comerciais já registradas;

A aplicação de antagonistas deve ser feita antes da germinação dos escleródios, ou seja, quando o escleródio encontra-se em repouso na superfície do solo, por estar mais vulnerável ao ataque.

Para o bom funcionamento do controle biológico, condições de ambiente semelhantes às que favorecem a germinação dos escleródios são necessárias para o estabelecimento dos agentes de biocontrole, cujas estruturas de reprodução são mais sensíveis e dependentes de umidade e sombreamento do solo, assim como de temperaturas amenas. Por esta razão, o sistema de semeadura direta sobre palhada de gramíneas tem se mostrado um pré-requisito para o sucesso desta medida de controle.

Diversificação que fortalece a propriedade

Os associados Sadi José Tagliari e seu filho Everson, são exemplos de que a pequena propriedade pode ser altamente eficiente e lucrativa. Com a produção de cereais, pecuária, suinocultura, reflorestamento e HF, a família prospera no campo.

Confira a reportagem ►



Sadi Tagliari, o neto Francesco e Everson Tagliari



Associado da Copercampos desde 1999, Sadi José Tagliari, juntamente com o seu filho Everson Tagliari, desenvolvem as atividades na pequena propriedade rural localizada em Curitiba/SC, com muita dedicação e amor. A diversificação de atividades é altamente eficiente na Fazenda Lago Azul. Nos aproximadamente 200 hectares da propriedade, seu Sadi e Everson desenvolvem as atividades de produção de cereais, especialmente milho e soja, pecuária de corte, suinocultura, reflorestamento e produção de hortifrutigranjeiros (alho, cebola, moranga e uva).

Com sustentabilidade e eficiência, as tarefas são divididas na propriedade. Everson atua com mais responsabilidade nas áreas de HF e produção de cereais, enquanto seu Sadi coordena a pecuária de corte e suinocultura.

Para seu Sadi e Everson, o maior desafio na diversificação é ter uma estrutura operacional qualificada. "O trabalho na propriedade com tanta diversificação exige muita organização e administração, especialmente no momento de delegar tarefas à equipe. Sempre estamos presentes na propriedade e acreditamos que é a diversificação que possibilita a continuidade no meio rural", destacou Everson.

O patriarca da família relembra que a diversificação surgiu após a década de glória na produção de feijão. "Produzimos sementes de feijão em Curitiba e com problemas nesta atividade e o aumento do plantio de soja na região, buscamos alternativas para prosperar em nossa propriedade que é pequena, e optamos por trabalhar com alho e cebola. Na soja precisávamos aumentar a área, arrendando, mas optamos por trabalhar com HF em escala maior, mantendo um faturamento com alho e cebola. Em 2009 entramos com a suinocultura e desta atividade despertamos a investir mais na pecuária de corte", ressaltou seu Sadi.

"O objetivo na nossa propriedade é de agregar valor em um menor espaço"

Sadi José Tagliari

Na integração de suinocultura/pecuária, o dejetos de suínos foi essencial para elevar a eficiência das pastagens e consequentemente, ganhos em peso dos bovinos. "Nas áreas não mecanizadas temos a pecuária de corte, investimos no pasto nativo melhorado e também em pastagens de Jiggs e Tifton, conseguindo ampliar a quantidade de animais significativamente em cima da mesma área. Hoje temos 40 hectares de pastagem, trabalhamos com reprodução e engorda e pretendemos iniciar agora com o confinamento de animais em nossa propriedade, fechando o ciclo da atividade com essa terminação com animais precoces e que têm alta genética. Hoje trabalhamos com três animais por hectare nas pastagens, enquanto

antes trabalhávamos com menos de um animal por hectare", explicou ainda seu Sadi Tagliari.

Na produção de hortifrutigranjeiros, atividades que apresentam altos investimentos e exigem maior comprometimento operacional, a propriedade é exemplo. Na cultura do alho, por exemplo, a colheita é mecanizada e na própria propriedade é realizado o beneficiamento, armazenagem em câmara fria (se necessária), e a venda.

"Nós investimos em HF ou na integração com suínos, pecuária e a lavoura de grãos, para nos manter na atividade. Essa diversificação agrega valor e também receita. No alho, investimos muito, temos uma boa produção devido a tecnologia utilizada, mas sabemos que é preciso dedicação para tornar a atividade viável. O alho agrega bastante, mas é uma cultura que não repete ciclo ou receita. Na cebola, moranga e agora com a produção de uva é da mesma forma. O investimento precisa se pagar, mas com esta integração, em anos difíceis para determinada cultura, a outra supre esta deficiência", comentou Everson.

Seu Sadi é casado com Chirley, com quem tem três filhos: Maurício, Daiane e Everson.





**Comece o ano
Economizando
OFERTAS QUENTES
COMO O VERÃO!**



Válido dias 01º a 31/01/2019
ou enquanto durarem os estoques. Salvos erros de impressão.
Imagens meramente ilustrativas.

**VENHA CONFERIR AS OFERTAS DE TABLOIDE E
PROMOÇÕES PARA O MÊS DE JANEIRO/2019**

A cada **R\$50,00** em
compras de produtos **Merial e
Boehringer** você preenche
um cupom e participa!

Válido de 02/01 até 31/01/2019
Sorteio: 08/02/2019

*Imagens meramente ilustrativas.

**Comece
o ano concorrendo
a prêmios!
02 VALES-COMPRA
R\$ 200,00**



PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Brunópolis - 49 3556-0049

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Ponte Serrada - 49 3435-0661

Otacílio Costa - 49 99124-3848
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Ituporanga - 47 3533-5920

Caçador - 49 3567-6775
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Ibiraíaras/RS - 54 3355-1023

São José do Ouro/RS - 54 3352-2138
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388
Sananduva/RS - 54 3343-3412
Barracão/RS - 54 3356-1580